

# MC833 - Exercício 4

Felipe Santana Dias - 215775

1. Adicione a função `sleep` no `servidor.c` da atividade prática anterior antes do `socket` ser fechado `close(connfd)` de modo que o servidor "segure" a conexão do primeiro cliente que se conectar. Com essa modificação, o servidor aceita a conexão de dois clientes de forma concorrente? Comprove sua resposta através de testes.

Ao adicionar um `sleep` de 30s, vemos que o servidor não aceita conexão de dois clientes de forma concorrente. Enquanto o primeiro cliente ainda está segurando a conexão, o segundo não consegue se conectar.

Para testar essa situação, o servidor foi inicializado e dois clientes foram rodados de forma concorrente. O que se vê é que enquanto o primeiro estabelece a conexão e espera para ser encerrado, o segundo não consegue se conectar, precisando esperar o primeiro ser encerrado.



```
Exe3 — ubuntu@ip-172-31-24-59: ~ — ssh -i mc833.pem ubuntu@ec2-54-1...
ubuntu@ip-172-31-24-59:~$ sudo ./cliente 172.31.24.59
Tue Oct 19 18:26:00 2021
```

CLIENTE 1



```
Exe3 — ubuntu@ip-172-31-24-59: ~ — ssh -i mc833.pem ubuntu@ec2-54-1...
ubuntu@ip-172-31-24-59:~$ sudo ./cliente 172.31.24.59
```

CLIENTE 2

Imagem 1: cliente e servidor com modo `sleep`

2. Video códigos `servidorQ2.c` e `clienteQ2.c`

Os programas cliente e servidor foram feitos de maneira que o cliente estabeleça uma conexão com o servidor, receba uma mensagem do servidor (nesse caso a mensagem era 'lowercase'), transforme essa mensagem em letras maiúsculas ('LOWERCASE') e envie essa mensagem de volta para o servidor.

A primeira execução foi para averiguar o funcionamento das conexões e da manipulação da mensagem, o que foi atingido com sucesso como pode ser visto na imagem 2. Para o servidor descobrir o endereço IP e a porta utilizada pelo cliente, foram testados 3 caminhos:

1. Através da função `getnameinfo`, mas infelizmente não foi possível executar esse comando por conta de `warnings`.
2. A segunda opção foi enviar como mensagem do cliente para o servidor através das funções `send` e `recv`. Devido algumas dificuldades com a questão de endereçamento e tamanho variável dos valores, as informações conseguidas não foram satisfatórias
3. Por fim, para concluir o objetivo do programa, utilizamos como última opção a função `getpeername`, resultando na imagem 4.

Imagem 2: cliente e servidor sem função no servidor para mostrar IP e Porta do cliente

```
Exe3 — ubuntu@ip-172-31-24-59: ~ — ssh -i mc833.pem ubuntu@ec2-3-80-222-...
ubuntu@ip-172-31-24-59:~$ sudo ./servidor
Sentence: LOWERCASE
```

**SERVIDOR**

```
Exe3 — ubuntu@ip-172-31-24-59: ~ — ssh -i mc833.pem ubuntu@ec2-3-80-222-...
ubuntu@ip-172-31-24-59:~$ sudo ./cliente 172.31.24.59 3000
IP address: 172.31.24.59
Port : 13
Server IP address: 172.31.24.59
Server Port : 3000
ubuntu@ip-172-31-24-59:~$
```

**CLIENTE**

Imagem 3: cliente e servidor com 2ª opção para servidor mostrar IP e Porta do cliente

```
Exe3 — ubuntu@ip-172-31-24-59: ~ — ssh -i mc833.pem ubuntu@ec2-3-80-222-...
ubuntu@ip-172-31-24-59:~$ sudo ./servidor
Client IP address: 172.31.24.59WV
Client Port : 172.10.0.1
Sentence: LOWERCASE
```

**SERVIDOR**

```
Exe3 — ubuntu@ip-172-31-24-59: ~ — ssh -i mc833.pem ubuntu@ec2-3-80-222-218.compute-1-...
ubuntu@ip-172-31-24-59:~$ sudo ./cliente 172.31.24.59 4000
IP address: 172.31.24.59
Port : 13
Server IP address: 172.31.24.59
Server Port : 4000
ubuntu@ip-172-31-24-59:~$
```

**CLIENTE**

Imagem 4: cliente e servidor com 3ª opção para servidor mostrar IP e Porta do cliente

```
Exe3 — ubuntu@ip-172-31-24-59: ~ — ssh -i mc833.pem ubuntu@ec2-3-80-2-...
ubuntu@ip-172-31-24-59:~$ sudo ./servidor
Client IP address: 172.31.24.59
Client Port : 50122
Sentence: LOWERCASE
```

**SERVIDOR**

```
Exe3 — ubuntu@ip-172-31-24-59: ~ — ssh -i mc833.pem ubuntu@ec2-3-80-2-...
ubuntu@ip-172-31-24-59:~$ sudo ./cliente 172.31.24.59 4000
IP address: 172.31.24.59
Port : 13
Server IP address: 172.31.24.59
Server Port : 4000
ubuntu@ip-172-31-24-59:~$
```

**CLIENTE**

### 3. Video códigos *servidorQ2.c* e *clienteQ2.c*

Imagem 5: arquivo clients.txt gerado com as informações dos clientes (instante de conexão e desconexão, endereço IP e porta).

[illegible]

#### 4. Video códigos *servidorQ4.c* e *clienteQ4.c*

Imagem 6: servidor e cliente invertendo palavras e encerrando com a palavra 'bye'

```
Exe3 — ubuntu@ip-172-31-24-59: ~ — ssh -i mc833.pem ubuntu@ec2-34-234-75-...
ubuntu@ip-172-31-24-59:~$ sudo ./serverid4
Enter sentence: hello
Client IP address: 172.31.24.59
Client Port: 54528
Sentence: hello
Enter sentence: bye
Client IP address: 172.31.24.59
Client Port: 54530
Sentence: bye
```

**SERVIDOR**

```
Exe3 — ubuntu@ip-172-31-24-59: ~ — ssh -i mc833.pem ubuntu@ec2-34-234-75-...
ubuntu@ip-172-31-24-59:~$ sudo ./cliente4 172.31.24.59 4000
Sentence: olleh
ubuntu@ip-172-31-24-59:~$ sudo ./cliente4 172.31.24.59 4000
Sentence: 0leyb
ubuntu@ip-172-31-24-59:~$ █
```

**CLIENTE**

5. Com base ainda no seu código, é correto afirmar que os clientes nunca receberão FIN neste caso já que o servidor sempre ficará escutando (LISTEN)? Justifique.

Sim, como o servidor ficar sempre escutando, quando for digitada a entrada padrão para finalizar a execução, o cliente enviará para o servidor o estado FIN e este retornará o ACK. Como a emissão da mensagem sempre parte do lado do cliente, os clientes nunca receberão FIN.